

América Latina: Importações de laminados crescem 15% durante janeiro-julho de 2017

- > Produção de aço bruto: 36,8 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 30,6 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 38,9 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço na América Latina crescem 15%.

Alacero - Santiago, Chile, 27 de setembro, 2017. As cifras durante os primeiros sete meses de 2017 mostram um crescimento de 6% no consumo de aço laminado em América Latina e o Caribe, enquanto a produção de aço bruto e de aço laminado tiveram um aumento de 8% e 3%, respectivamente, versus janeiro-julho de 2016.

Não obstante, a região aumentou 15% suas importações, impactando no consumo regional que é abastecido em 33% dessas importações, crescendo três pontos percentuais em relação ao mesmo período em 2016 (30%). No entanto, a balança comercial se mantém negativa, aumentando 14% seu déficit versus jan-jul de 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 12%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.301 ↑ 16%	5.508 ↑ 9%	5.154 ↑ 3%	5.287 ↑ 0%	36.847 ↑ 9%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.508 ↑ 5%	4.426 ↑ 7%	4.454 ↑ 4%	4.410 ↑ 1%	4.462 ↑ 1%	30.601 ↑ 3%
Consumo de laminados	5.319 ↑ 1%	5.077 ↑ 3%	5.910 ↑ 7%	5.256 ↓ -2%	5.751 ↑ 9%	5.784 ↑ 8%	5.797 ↑ 13%	38.893 ↑ 6%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. América Latina apresentou uma produção de 36,8 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-jul 2017, 9% superior ao registrado em jan-jul 2016 (33,9 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (19,6 Mt), aumentando 11% versus os sete primeiros meses de 2016.

Aço laminado. No mesmo período, a região produziu 30,6 Mt de aço laminado, 3% superior ao alcançado em jan-jul 2016. Os principais produtores foram Brasil com 12,8 Mt (42% do total latino-americano) e México com 11,0 Mt, sendo o 36%.

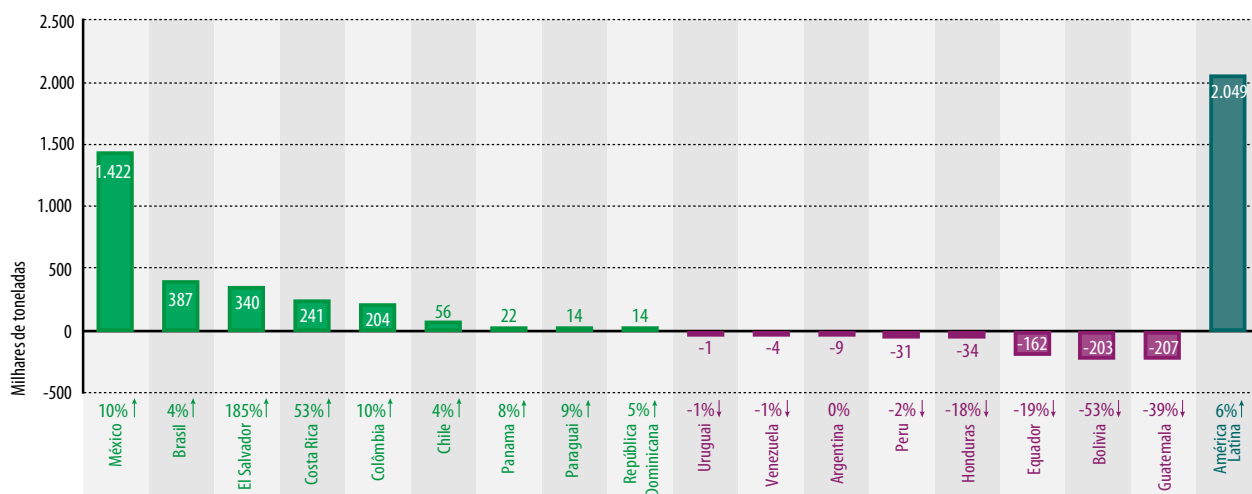
Consumo de aço laminado

Durante os primeiros sete meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 38,9 Mt, 6% maior que jan-jul 2016 (36,8 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, México (1,4 Mt adicionais e crescendo 10%), Brasil (387 mil toneladas adicionais e crescendo 4%), Colômbia (204 mil toneladas adicionais e crescendo 10%) e Chile (56 mil toneladas adicionais e crescendo 4%).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/JUN 2017 VS JAN/JUL 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Contrariamente, na Argentina o consumo de aço laminado teve uma leve contração de 9 mil toneladas, caindo 0,4% vs jan-jul 2016. Enquanto Bolívia, Equador, Guatemala e Honduras registraram quedas de 53%, 19%, 39%, y 18% respectivamente.

Do total latino-americano, 58% corresponde a produtos planos (22,5 Mt), 40% a produtos longos (15,9 Mt) e 2% a tubos sem costura (708 mil tons).

Balança comercial

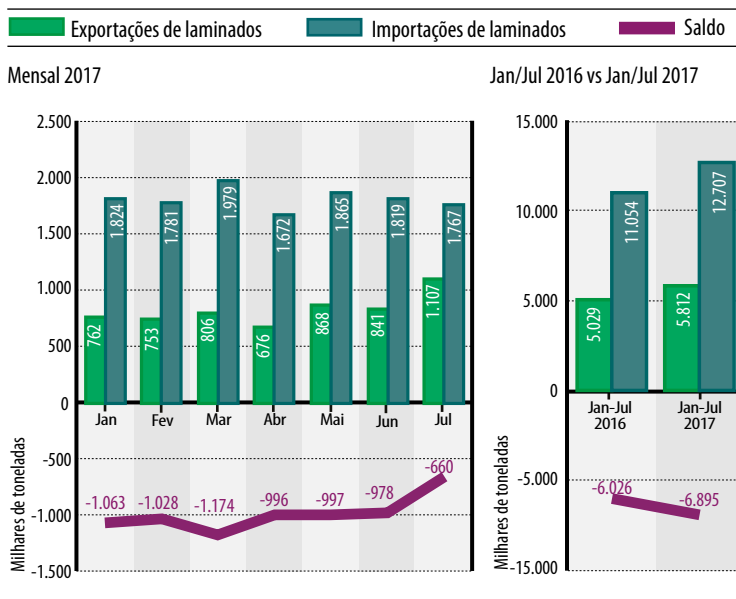
Importações. Em jan-jul 2017, América Latina importou 12,7 Mt de aço laminado, 15% mais que o importado no mesmo período de 2016 (11,0 Mt). Deste total, 69% correspondem a produtos planos (8,8 Mt), 28% a produtos longos (3,6 Mt) e 3% a tubos sem costura (334 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 33% do consumo da região, o que traz desestímulo para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco as fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram a 5,8 Mt, 16% mais que o registrado em jan-jul 2016 (5,0 Mt). Deste total, 46% correspondem a produtos planos (2,7 Mt), 38% a produtos longos (2,2 Mt) e 16% a tubos sem costura (951 mil tons).

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero

Balança deficitária. Durante jan-jul 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 6,9 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 14% maior ao observado em jan-jul 2016 (-6,0 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantiveram um superávit em seu comércio de aço laminado, 1,6 Mt e 96 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-2,9 Mt). Em seguida Colômbia (-1,4 Mt), Chile (-946 mil tons) e Peru (-892 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo é apresentada no Gráfico 02.

Produção agosto 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de agosto 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 3% mais que em julho 2017 e mesmo nível que em agosto 2016. De forma acumulada, entre janeiro-agosto 2017, a produção atingiu 42,3 Mt, 8% mais que em jan-ago 2016 (39,3 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,5 Mt, 2% mais que em julho 2017 e 6% mais que em agosto 2016. De forma acumulada, entre jan-ago 2017, a produção de laminados atingiu 35,1 Mt, 3% mais que em jan-ago 2016 (34,0 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23